

# Política Corporativa de Gestão de Riscos



## SUMÁRIO

Identificação Geral.....	pág. 03
1. Objetivo.....	pág. 04
2. Abrangência.....	pág. 04
3. Definições.....	pág. 04
4. Princípios.....	pág. 06
5. Diretrizes.....	pág. 06
6. Responsabilidades.....	pág. 07
7. Disposições Gerais.....	pág. 10
8. Referências.....	pág. 10

**IDENTIFICAÇÃO GERAL**

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS			
CNPJ: 34.028.316/0001-03 - NIRE: 5350000030-5			
Empresa Pública de Capital Fechado			
Elaboração:	Departamento de <i>Compliance</i> e Riscos - DECRI/DIGOE		
Aprovações:	Documento de Aprovação	Data de Aprovação	Versão
	1. 5ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração	31/05/2017	1ª
	2. 4ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração	27/04/2022	2ª

Em conformidade com o art. 1º, da Resolução nº 18/2016 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União - CGPAR, o Conselho de Administração dos Correios subscreve a presente Política Corporativa de Gestão de Riscos.

## **1. Objetivo**

1.1. Estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades que devem nortear a Governança e a Gestão de Riscos nos Correios visando subsidiar a tomada de decisão e o tratamento adequado dos riscos, respeitando os aspectos regulatórios e as necessidades das partes interessadas, reduzindo os riscos a níveis aceitáveis e aumentando a probabilidade do cumprimento e consecução da missão, visão e dos objetivos institucionais.

## **2. Abrangência**

2.1. Esta Política aplica-se a toda a estrutura organizacional dos Correios, isto é, Alta Administração, gestores, empregados e as suas relações com as partes interessadas.

## **3. Definições**

3.1. As definições utilizadas nesta Política são:

- a) Alta Administração: composta por administradores (membros do CA e da diretoria);
- b) Agente de Riscos: profissional com atribuição de disseminar a cultura de gestão de riscos, como elo entre os proprietários e gestores de riscos e o órgão corporativo de gestão de riscos, incentivando o desdobramento de orientações quanto à observância desta Política e do processo Gerenciar Riscos, no âmbito das diretorias e das Superintendências Estaduais (SE); apoiar/executar a gestão de riscos no âmbito das diretorias e SE, conforme suas particularidades e necessidades; participar e/ou indicar pessoas para compor equipe multidisciplinar de mapeamentos de riscos corporativos;
- c) Analista de Riscos: profissional que atua no órgão corporativo de gestão de riscos. É o responsável por disseminar o conhecimento em gerenciamento de riscos, apoiar os gestores de riscos na execução do processo gerenciar riscos e apoiar a coordenação do gerenciamento dos riscos nos Correios;
- d) Categoria de Riscos: classificação dos tipos de riscos definidos pelos Correios que podem afetar o alcance dos objetivos organizacionais, observadas as características de sua área de atuação e de suas particularidades;
- e) Gestão de Riscos: atividades coordenadas para orientar e controlar os riscos empresariais;
- f) Gestor de Risco: profissional designado pelo proprietário do risco para executar o processo Gerenciar Riscos, papel que pode ser exercido pelos gestores de processos, projetos e/ou área de atuação;
- g) Limite de Exposição a Riscos: determina os níveis de riscos aceitáveis pela organização para realização de sua estratégia e/ou execução de seus processos.

- h) Método de Gerenciamento de Riscos: compreende as etapas de estabelecimento de contexto, identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento/comunicação de riscos associados aos diversos contextos, tais como: processos, projetos, contextos decisórios, produtos e serviços, estratégia Correios, entre outros;
- i) Modelo de Governança de Riscos: modelo que estabelece o monitoramento como uma atividade contínua. Contempla os aspectos referentes aos papéis envolvidos e o monitoramento dos riscos, por meio de reuniões periódicas, nas quais as informações são apresentadas, de forma crescente hierarquicamente, ao passo que as tomadas de decisões são desdobradas em cascata decrescente;
- j) Nível de Risco: magnitude de um risco expressa em termos de combinação das consequências e de suas probabilidades;
- k) Parte interessada: pessoa ou organização que pode afetar, ser afetada, ou perceber-se afetada por uma decisão ou atividade;
- l) Política Corporativa de Gestão de Riscos: declaração das intenções e diretrizes de riscos de uma organização;
- m) Probabilidade: chance de algo acontecer;
- n) Proprietário do Risco: papel exercido pela pessoa ou entidade com a responsabilidade e a autoridade para gerenciar o risco. Nos Correios, o proprietário do risco poderá ser o dono do processo e/ou o patrocinador do projeto;
- o) Risco: efeito (positivo ou negativo) da incerteza sobre os objetivos;
- p) Riscos Prioritários: riscos de maior nível que afetam os objetivos organizacionais e riscos estratégicos, independentemente de sua criticidade;
- q) Sistema de Gestão de Riscos: conjunto de instrumentos de governança e de gestão que suportam a concepção, implementação, monitoramento e melhoria contínua da gestão de riscos que permeia toda a organização. O sistema é composto pela Política Corporativa de Gestão de Riscos e pelos processos Gerir Estrutura de Riscos e Gerenciar Riscos, bem como pelas estruturas organizacionais e seus relacionamentos conforme modelo das Três Linhas do *Institute of Internal Auditors - IIA* e planos em consonância com a Governança Corporativa dos Correios, com as legislações aplicáveis ao tema e com as melhores práticas de mercado;
- r) Processo Gerir Estrutura de Riscos: coordenar, desenvolver, implementar e disseminar modelos, metodologias, normas e instrumentos de gestão corporativa de riscos da Empresa, de forma alinhada à estratégia da organização, além de monitorar e reportar os riscos corporativos com vistas à criação, preservação e obtenção de valor dos Correios, bem como elaborar políticas e diretrizes do modelo de gestão de riscos corporativos, aplicáveis aos Correios, podendo estender-se às suas entidades controladas, coligadas, patrocinadas, mantidas e subsidiárias;

s) Processo Gerenciar Riscos: aplicar o Método de Gerenciamento de Riscos, com o objetivo de identificar, analisar, avaliar, tratar e monitorar os principais riscos dos processos, projetos e/ou atividades da empresa;

t) Três Linhas: modelo que clarifica as funções e os deveres dos papéis e responsabilidades envolvidos no sistema de gestão de riscos e divide os papéis em três grupos separados, mas integrados, dentro da organização. Tem como objetivo principal otimizar as funções do Sistema de Gestão de Riscos;

u) 1ª linha: representada pelos empregados, gestores e órgãos que possuem a responsabilidade do gerenciamento e da propriedade dos riscos. No que concerne a gerenciamento de riscos é responsável por: liderar e dirigir ações de gerenciamento de riscos; manter um diálogo contínuo com o órgão de governança e reportar riscos; e estabelecer e manter estruturas e processos apropriados para o gerenciamento de riscos;

v) 2ª linha: responsável por fornecer *expertise* complementar, apoio, monitoramento e questionamento quanto ao gerenciamento de riscos, incluindo: o desenvolvimento, implantação e melhoria contínua das práticas de gerenciamento de riscos (incluindo controle interno) nos níveis de processo, sistemas e entidade; o atingimento dos objetivos de gerenciamento de riscos, como: conformidade com leis, regulamentos e comportamento ético aceitável; controle interno; segurança da informação e tecnologia; sustentabilidade; e avaliação da qualidade. Fornecer análises e reportar sobre a adequação e eficácia do gerenciamento de riscos (incluindo controle interno);

w) 3ª linha: representada pela atividade de auditoria interna governamental. No que concerne ao gerenciamento de riscos, tem como atribuição comunicar a avaliação e assessoria independentes e objetivas ao Conselho de Administração e à Presidência sobre gerenciamento de riscos (incluindo controle interno), para apoiar o atingimento dos objetivos organizacionais, promover e facilitar a melhoria contínua.

## 4. Princípios

### 4.1 Constituem princípios norteadores das atividades tratadas nesta Política:

a) Comprometimento: a alta administração está comprometida com a gestão de riscos;

b) Proteção: a gestão de riscos cria e protege o valor da organização, pois promove a melhoria contínua do desempenho institucional, fortalece os controles internos, encoraja a inovação e proporciona garantia razoável no alcance de objetivos organizacionais;

c) Integração: a gestão de riscos é parte integrante de todos os processos organizacionais;

d) Transparência: os riscos que comprometem o alcance dos objetivos são explicitados, por meio da disponibilização às partes interessadas de informações oportunas, precisas e tempestivas, resguardadas àquelas de caráter restrito e sigiloso, não se restringindo apenas a informações impostas por disposições de leis ou regulamentos, de modo a proporcionar o acompanhamento e o entendimento da atuação dos Correios e seu grupo econômico, de forma inequívoca;

e) Ser Estruturada: a gestão de riscos é sistemática, estruturada e oportuna;

- f) Inclusão: as partes interessadas são consultadas e comunicadas;
- g) Adaptação: a gestão de riscos é dinâmica e capaz de reagir às mudanças;
- h) Independência: a gestão de riscos tem *status* formal, com atuação independente na condução e na implementação de suas ações, com acesso irrestrito a quaisquer informações e documentos atinentes à Empresa e fundamenta-se nas melhores informações disponíveis;
- i) Melhoria Contínua: a gestão de risco é melhorada continuamente por meio do aprendizado e experiência adquirida;
- j) Aculturação: a gestão de riscos considera que a cultura organizacional e o comportamento humano influenciam significativamente na gestão de riscos.

## 5. Diretrizes

### 5.1 Constituem diretrizes norteadoras das atividades tratadas nesta Política:

- a) a gestão de riscos deve ser totalmente integrada ao planejamento estratégico, sendo considerada em todas as suas fases de construção;
- b) o processo decisório deve considerar as informações dos riscos para fazer escolhas conscientes, priorizar ações e distinguir entre formas alternativas de ação;
- c) a gestão de riscos deve levar em consideração os limites de exposição a riscos estabelecidos;
- d) a medição do desempenho do sistema de gestão de riscos deve ser realizada mediante atividades contínuas ou avaliações independentes ou a combinação de ambas;
- e) o gerenciamento de riscos deve ser continuamente revisitado, à luz de novos riscos, contextos internos e externos, situação das ações de tratamento previstas, necessidades de novas ações, não devendo ultrapassar o prazo de 2 (dois) anos, em relação ao último realizado;
- f) o monitoramento dos riscos prioritários deve perpassar os níveis estratégico, tático e operacional, conforme Modelo de Governança de Riscos;
- g) a atuação da gestão de riscos deve ser dinâmica e formalizada por meio de metodologias, normas, manuais e procedimentos, promovendo a uniformidade de conceitos nos Correios e possibilitando a obtenção de informações relevantes à tomada de decisão nos níveis estratégico, tático e operacional para alcance dos objetivos organizacionais;
- h) o desenvolvimento contínuo dos empregados em gestão de riscos deve ser assegurado de forma adequada às suas atribuições;

i) a alta administração deve assegurar a existência de mecanismos que permitam ao órgão corporativo de gestão de riscos atuação independente e autônoma, de modo a garantir a imparcialidade em todas as suas operações;

j) a implementação de controles para mitigação dos riscos deve observar o custo-benefício e agregação de valor à organização;

k) a gestão de riscos deve definir diretrizes para o estabelecimento de planos de contingência e/ou continuidade de negócios para serem implementados, quando pertinente, e conduzidos pelas áreas responsáveis pela sua aplicação;

l) deve ser implementado o Sistema de Gestão de Riscos abrangendo política, processos, métodos, modelos e ferramentas de governança e de gestão que suportem a concepção, implementação, monitoramento e melhoria contínua da gestão de riscos nos Correios;

m) a gestão de riscos deve ser aplicada aos projetos, processos, produtos e serviços dos Correios, em processos decisórios, além de outros contextos relevantes.

## **6. Responsabilidades**

### **6.1 Constituem responsabilidades do Conselho de Administração:**

a) aprovar a Política Corporativa de Gestão de Riscos dos Correios, assim como suas revisões;

b) determinar a implantação e supervisionar o sistema de gestão de riscos estabelecido para a prevenção e a mitigação dos riscos prioritários a que estão expostos os Correios, inclusive os riscos relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras e os relacionados à ocorrência de corrupção e fraude;

c) monitorar os riscos prioritários, seus indicadores e as medidas de tratamento;

d) atribuir formalmente a responsabilidade pela área de gerenciamento de riscos a membro da Diretoria Executiva;

e) aprovar os limites de exposição a riscos;

f) acompanhar a execução do plano anual de riscos.

### **6.2 Constituem responsabilidades da Diretoria Executiva dos Correios:**

a) propor ao Conselho de Administração o encaminhamento da Política Corporativa de Gestão de Riscos dos Correios, assim como suas revisões;

b) aprovar e supervisionar a aplicação das políticas, diretrizes, metodologias e mecanismos para comunicação e institucionalização da governança, da gestão de riscos e dos controles internos e para a integração dos respectivos agentes responsáveis;

c) liderar e supervisionar a institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos, oferecendo suporte necessário para sua efetiva implementação nos Correios, nas entidades controladas, patrocinadas e subsidiárias;



- d) supervisionar e monitorar os riscos estratégicos e prioritários que podem comprometer o atingimento dos objetivos organizacionais, bem como as respectivas medidas de mitigação;
- e) propor os limites de exposição a riscos para aprovação pelo Conselho de Administração;
- f) emitir recomendações e orientações para o aprimoramento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos e monitorá-las;
- g) institucionalizar estruturas adequadas de governança, gestão de riscos e controles internos;
- h) promover o desenvolvimento contínuo dos empregados e incentivar a adoção de boas práticas de governança, de gestão de riscos e de controles internos;
- i) aprovar o plano anual de riscos;
- j) aprovar questões relacionadas à governança corporativa, à estratégia, à conformidade, aos riscos e aos controles internos dos Correios, das suas entidades patrocinadas, subsidiárias, mantidas, coligadas e controladas;
- k) avaliar se os procedimentos de gestão de riscos estão aderentes à respectiva política e avaliar a eficácia dos controles internos.

### **6.3 Constituem responsabilidades do Órgão Corporativo de Gestão de Riscos (2ª Linha):**

- a) propor a Política Corporativa de Gestão de Riscos que deverá ser periodicamente revisada e aprovada pelo Conselho de Administração e comunicada a todo o corpo funcional da organização;
- b) coordenar a identificação, classificação e avaliação dos riscos bem como a elaboração de planos de ação para mitigação dos riscos prioritários nos diversos contextos organizacionais;
- c) propor critérios, métodos, padrões, limites de exposição a riscos e ferramentas de gestão corporativa de riscos que possibilitem o gerenciamento dos riscos e de controles de forma contínua e sistêmica;
- d) implementar e monitorar o Processo Gerir Estrutura de Riscos verificando continuamente a adequação e a eficácia da gestão de riscos;
- e) promover a cultura de Gestão de Riscos, disseminando o conhecimento e a importância do Gerenciamento de Riscos, bem como a responsabilidade de cada área dos Correios;
- f) assessorar metodologicamente, por meio dos analistas de riscos, as áreas na execução do processo Gerenciar Riscos;
- g) elaborar relatórios periódicos de suas atividades, submetendo-os à diretoria, aos Conselhos de Administração e Fiscal e ao Comitê de Auditoria;
- h) elaborar Plano Anual de Gestão de Riscos de acordo com os processos prioritários, direcionadores estratégicos e outros critérios relevantes, submetendo-os às instâncias devidas de aprovação;
- i) propor diretrizes para o estabelecimento de planos de contingência e de continuidade de negócio para serem implementados e conduzidos pelas áreas responsáveis.

### **6.4 Constituem responsabilidades do Proprietário do Risco (1ª linha):**

- a) assegurar que o risco seja gerenciado de acordo com a Política Corporativa de Gestão de Riscos;
- b) definir os gestores de riscos sob sua responsabilidade;
- c) patrocinar as iniciativas em gerenciamento de riscos de forma a disponibilizar os recursos necessários;
- d) atuar, dentro de sua alçada, na aprovação, validação e monitoramento do gerenciamento dos riscos dos contextos sob sua responsabilidade;
- e) comunicar às 2ª e 3ª linhas ocorrência ou evidência de eventos que possam afetar criticamente os Correios estendendo-se aos entes abrangidos por esta Política quando pertinente.

**6.5** Constitui responsabilidade do Gestor do Risco (1ª linha) executar o processo Gerenciar Riscos nos diversos contextos sob a sua gestão.

**6.6** Constitui responsabilidade do Agente de Risco (1ª linha) apoiar e multiplicar as ações de gerenciamento de riscos, prezando pela manutenção da cultura ética, integridade e transparência, incentivando o desdobramento de orientações quanto à observância das políticas e programas relacionados.

**6.7** Constituem responsabilidades do Comitê de Auditoria:

- a) assessorar o Conselho de Administração, auxiliando este, entre outros, no monitoramento da qualidade do gerenciamento de riscos;
- b) avaliar e monitorar exposições de risco da empresa.

**6.8** Constitui responsabilidade da Auditoria (3ª Linha) avaliar a efetividade do Sistema de Gestão de Riscos quanto à adequação do gerenciamento de riscos e do controle interno (1ª e 2ª linhas), de forma a assegurar apropriadamente o alcance de seus objetivos.

**6.9** Constituem responsabilidades do Órgão Corporativo de Controle Interno (2ª linha):

- a) assessorar os órgãos de 1ª linha na revisão dos controles internos existentes e na definição de novos controles quando do mapeamento assistido de riscos;
- b) promover as avaliações de controles internos nos processos operacionais, de negócios, de suporte e nas unidades, conforme planejamento definido;
- c) produzir e disponibilizar informações sobre as avaliações de controles internos na retroalimentação da gestão de riscos.

## **7. Disposições Gerais**

**7.1.** Esta Política deve ser atualizada e submetida à aprovação, caso ocorram eventos ou fatos relevantes que justifiquem tal medida.

7.2.O desdobramento desta Política em documentos e/ou normativos específicos deve estar alinhado aos princípios e diretrizes nela estabelecidos.

7.3.Em função da complexidade e abrangência dos Correios, a implementação desta Política será realizada de forma gradual e continuada, inclusive, se necessário, com a adequação de estruturas, alterações de processos ou de normas.

7.4.Os casos omissos e as dúvidas que porventura venham a surgir na aplicação desta Política devem ser submetidos ao órgão corporativo de gestão de riscos, para apreciação e, por sua vez, submetidos para deliberação em instâncias superiores.

## **8. Referências**

8.1. Fundamentação legal e normativa que orienta esta Política:

- a) Lei 13.303/2016;
- b) Decreto 8.945/2016 - regulamentador da Lei 13.303/2016;
- c) Estatuto Social dos Correios;
- d) Instrução Normativa Conjunta MP/CGU Nº 01/2016;
- e) Resolução nº 18/2016 da CGPAR;
- f) Norma ABNT NBR ISO 31000:2018 - Gestão de Riscos: Princípios e Diretrizes;
- g) COSO II - ERM (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) - (*Enterprise Risk Management*);
- h) Guia de orientação para o gerenciamento de riscos corporativos/Instituto Brasileiro de Governança Corporativa; São Paulo, SP: IBGC, 2007;
- i) Modelo das Três Linhas do *Institute of Internal Auditors - IIA*;
- j) Instrução Normativa CGU Nº 03/2017 CGU; e
- k) Regimento Interno da Diretoria Executiva.